

Guia Avançado de Parametrização Aduaneira (Rimera Multimodal)

Este guia tem por objetivo **explicar de forma aprofundada os canais de parametrização aduaneira** (verde, amarelo, vermelho e cinza), os critérios de seleção, os procedimentos de **fiscalização, prazos estimados e boas práticas** para o importador e o despachante. Será um documento técnico, mas com linguagem que permita compreensão por usuários “leigos” no início de carreira no comércio exterior.

1. Contexto e Base Legal

1.1 O que é despacho e parametrização aduaneira

Despacho aduaneiro de importação é o processo burocrático e fiscal que toda mercadoria estrangeira deve passar para ingressar legalmente no país. Inclui verificação documental, fiscal e, eventualmente, física.

O desembaraço aduaneiro é o ato final do despacho: uma vez concluídas todas as conferências exigidas, a mercadoria é liberada para o importador retirar.

A parametrização aduaneira é a etapa automática de “sorteio” (ou melhor: de avaliação de risco) que ocorre logo após o registro da Declaração de Importação (DI) ou da Declaração Única de Importação (DUIMP). Com isso, a Receita Federal determina qual canal (verde, amarelo, vermelho, cinza) aquela DI deverá seguir para análise.

A base normativa relevante é a Instrução Normativa SRF nº 680/2006 (e suas atualizações), que trata das regras para despacho de importação e parametrização de DI.

Importante: mesmo que uma DI seja parametrizada em canal “automatizado” (verde ou amarelo), o **auditor-fiscal pode, a qualquer tempo, requisitar verificação adicional se identificar indícios** de irregularidade — ou seja, um canal não impede fiscalização posterior.

2. Critérios de Seleção e Fatores de Risco

A definição do canal para uma DI não é puramente “randomica”: o sistema de inteligência da Receita aplica algoritmos de gerenciamento de risco com base em **vários parâmetros**. Os fatores mais comuns são:

Regularidade fiscal e **histórico do importador**: se já houve infrações ou problemas em operações anteriores, maior risco;

Valor **da operação e tributos incidentes**: importações de alto valor ou com tributos elevados despertam maior atenção;

Natureza, tipo, volume e **características da mercadoria**: bens sensíveis (farmacêuticos, produtos químicos, partes eletrônicas, produtos sujeitos a controle sanitário ou ambiental) tendem a ser mais fiscalizados;

Origem e procedência da mercadoria: países com histórico de práticas comerciais duvidosas ou que praticam dumping podem gerar maior atenção;

Classificação fiscal (NCM): códigos com frequentes disputas de classificação são mais visados;

Capacidade operacional e econômico-financeira do importador: grande discrepância entre volume importado e capacidade declarada pode gerar suspeita;

Ocorrências e alertas de inteligência aduaneira: cruzamento de dados pode identificar inconsistências ou alertas já existentes.

Tratamento tributário especial ou regimes diferenciados: mercadorias sob regimes especiais ou com benefícios fiscais podem gerar maior supervisão.

Esses critérios ajudam o sistema a “calcular” o risco de uma DI e direcioná-la para um dos canais.

3. Os Canais de Parametrização: Descrição, Procedimentos e Prazos

A seguir, cada canal é descrito em profundidade: **como funciona, procedimentos exigidos, responsabilidades, prazos** estimados e riscos envolvidos.

3.1 Canal Verde

Descrição e Procedimento

A DI parametrizada no canal **verde é liberada automaticamente pelo sistema**, sem necessidade de exame documental ou conferência física.

Isso representa um **cenário ideal**: uma autorização de liberação rápida da mercadoria, com custos mínimos de armazenagem e burocracia adicional.

Porém, mesmo no canal verde, a Receita pode a posteriori determinar fiscalização se identificar indícios de irregularidade (por exemplo, no cruzamento de dados).

Prazos Estimados

Normalmente: minutos ou poucas horas após o registro da DI/DUIMP, desde que o importador já tenha pago os tributos exigidos e não haja pendências adicionais.

Em situações normais de operação, o despacho se **conclui muito rapidamente**.

Riscos e Observações

O importador precisa manter seus documentos sempre organizados e possíveis comprovações prontas, mesmo que não haja conferência imediata, porque pode **haver fiscalização futura**.

Como já dito: o canal verde não "bloqueia" fiscalização adicional posterior.

3.2 Canal Amarelo

Descrição e Procedimento

Aqui há **exame documental pela Receita Federal**, mas não obrigatoriamente vistoria física da mercadoria.

O auditor fiscal analisa documentos como fatura comercial, packing list, conhecimento de embarque, nota fiscal, Licença de Importação (LI) se exigida, certificados, comprovantes de pagamento, entre outros.

Em casos em que a descrição declarada na DI é incompleta ou insuficiente, o auditor pode condicionar a liberação à inspeção física (ou seja, reparametrizar para vermelho).

Prazos Estimados

Em geral: **de 1 a 3 dias úteis**, variando conforme o volume de trabalho na alfândega e a complexidade documental.

Pode estender-se um pouco mais, se documentos forem requisitados ou houver necessidade de esclarecimentos.

Riscos e Observações

Se forem identificadas inconsistências ou dúvidas graves, **o auditor pode redirecionar a DI para o canal vermelho** ou até iniciar procedimento especial. Importadores devem estar preparados para responder exigências documentais adicionais com rapidez.

3.3 Canal Vermelho

Descrição e Procedimento

Nesse canal, exige-se **exame documental e vistoria física completa da mercadoria**. Tudo deve ser confrontado: o que está declarado versus o que realmente está sendo importado.

A **vistoria pode incluir abertura de volumes, conferência de quantidade, peso, características físicas, análise de embalagem, inspeção visual e outras verificações técnicas.**

O auditor pode ainda solicitar **laudos técnicos, entrevistas com o importador**, consultas a órgãos anuentes (ex: MAPA, ANVISA, INMETRO, etc.), documentações complementares, relatórios comparativos, catálogos, fotos, etc.

Em **alguns casos, aplica-se técnica de amostragem**: examina-se parte da carga; se tudo estiver conforme, liberação; se encontrar divergências, inspeção completa.

Prazos Estimados

Normalmente **de 3 a 7 dias úteis**, podendo se estender bastante conforme volume, complexidade ou exigências especiais.

Em casos excepcionais, especialmente se houver **necessidade de testes laboratoriais ou consulta a órgãos externos**, esse prazo pode aumentar consideravelmente.

Riscos e Observações

Se houver **divergências significativas, o importador pode ser notificado para retificação da DI**, pagamento de tributos adicionais ou multas.

Em casos extremos, a carga pode ser apreendida ou retida até solução do processo. Importadores com histórico limpo, boa documentação e transparência têm melhores chances de que o canal vermelho se resolva com menos transtornos.

3.4 Canal Cinza

Descrição e Procedimento

O **canal cinza é o mais severo**: exige exame documental + vistoria física + procedimento especial de controle aduaneiro para **investigar possíveis fraudes, especialmente relativas à valoração aduaneira** (preço declarado).

A Receita Federal, ao detectar indícios de irregularidades, pode **instaurar um dossiê eletrônico no sistema de controle**, emitir exigências formais ao importador e exigir **comprovação detalhada de todos os elementos da operação comercial**, incluindo provas cabais de valor (contratos, comunicações, cotações de mercado, comparativos etc.).

O auditor fiscal encarregado pode **recorrer a especialistas técnicos, solicitar verificações adicionais, trocas de informações internacionais, estudos comparativos, consultas a bases de dados comerciais etc.**

Prazos Estimados

Os prazos podem ser bastante longos: há casos em que o processo de fiscalização aduaneira estende-se por 90 dias ou até mais, com possibilidade de prorrogação (alguns afirmam até 180 dias).

Se forem necessários laudos externos ou cooperação internacional, o prazo pode se alongar ainda mais.

Riscos e Observações

O importador será formalmente notificado via exigências eletrônicas no sistema siscomex; deve responder dentro de prazo, apresentando documentos e justificativas.

Se não conseguir justificar adequadamente, poderá haver **aplicação de auto de infração, multas, diferenças tributárias, apreensão ou até perdimento da mercadoria.**

4. Fluxo Geral de Desembaraço com Canais

Para facilitar a visualização, aqui está um fluxograma conceitual do processo de parametrização e desembaraço, com suas etapas (simplificado):

Registro da DI ou DUIMP no Siscomex

O **sistema** de gestão de risco da Receita faz a **parametrização da DI em verde / amarelo / vermelho / cinza**

Dependendo do canal:

Verde → liberação automática (desembaraço)

Amarelo → exame documental → se ok, liberação; se dúvidas → reparametrizar para vermelho

Vermelho → exame documental + vistoria física → se ok, liberação; se divergências → exigências / retificação / penalidades

Cinza → procedimento especial: exame documental + vistoria física + investigação aprofundada → exigências, negociações, comprovação, penalidades possíveis

Importante: em qualquer canal, o auditor federal pode, a qualquer momento, determinar ações fiscais suplementares se novos indícios forem identificados.

Também vale destacar que, com **a adoção da DUIMP, existe novo conceito de “canal consolidado”, que combina canais da Receita Federal com canais de órgão anuente (ex: MAPA, ANVISA), trazendo mais transparência.**

5. Consulta e Controle: Como o Importador Acompanha

O importador (ou seu despachante) pode consultar no Siscomex o canal ao qual a DI foi parametrizada, pela função Acompanhamento do Despacho (perfil Importador).

Em caso de DUIMP, há uma tela de “resultado da análise de risco” que indica: canal da Receita, canal do órgão anuente e canal consolidado.

Quando a DI for parametrizada no canal cinza, é comum que exigências eletrônicas apareçam no sistema (no público ou no canal restrito), que devem ser atendidas dentro de prazos fixos.

Se houver reparametrização de canal (por exemplo, de amarelo para vermelho ou até “canal melancia”, que é quando uma DI verde é redirecionada a um canal de fiscalização), o sistema registra essa alteração e o importador é notificado.

É recomendável que o importador **mantenha controle interno de prazos**, da apresentação de documentos e da comunicação com o despachante, para evitar perder prazos ou incorrer em multas.

6. Boas Práticas para Evitar Canais de Alto Risco (Vermelho e Cinza)

Para minimizar chances de cair em canais rigorosos, recomenda-se:

Documentação impecável: fatura, contrato, packing list, conhecimentos, licenças e certificados devem estar completos, coerentes e bem organizados.

Preço compatível com mercado internacional: evitar valores muito abaixo do praticado, que geram suspeita de subfaturamento ou manipulação de valoração.

Classificação fiscal segura (NCM): use classificação bem documentada, com comparativos internacionais ou parecer técnico.

Transparência com fornecedores: trocas de e-mail, catálogos, provas de cotação, comparativos de mercado ajudam a justificar valores e características.

Histórico limpo de operações anteriores: evitar atrasos, infrações ou irregularidades ajuda a reduzir alerta de risco.

Planejamento da operação: prever antecipadamente licenças ou exigências de órgãos anuentes e providenciá-las antes da importação.

Assessoria especializada: contar com despachante aduaneiro experiente ou consultoria de comércio exterior para revisar documentação antes do embarque.

Monitoramento de alertas fiscais e de inteligência aduaneira: estar atualizado sobre temas sensíveis (ex: produtos sujeitos a monitoramento, normas técnicas recentes, restrições internacionais).

Manter arquivo de toda a operação internacional (negociações, e-mails, propostas, comprovantes de pagamento, transportes) por pelo menos o prazo prescricional legal, para eventuais fiscalizações futuras.

7. Comparativo Resumido dos Canais

Canal	Verificação Exigida	Prazos Estimados*	Risco / Complexidade
Verde	Nenhum (liberação automática)	Minutos a poucas horas	Baixo, mas sujeito a fiscalização posterior
Amarelo	Exame documental	1 a 3 dias úteis	Moderado — pode evoluir para vermelho se houver dúvidas
Vermelho	Documental + vistoria física	3 a 7 dias úteis (ou mais)	Alto — exigências, retificações, penalidades possíveis
Cinza	Documental + vistoria + investigação especial	Meses (90 a 180 dias ou mais)	Muito alto — risco de multas, perda da carga, processo especial

* **Prazos** são estimativas com base em práticas de mercado e relatos publicamente divulgados; variam conforme carga, local, demanda e complexidade.

8. Exemplos Práticos e Cenários

Exemplo 1 – Mercado genérico, importador com bom histórico: uma empresa importadora que traz componentes eletrônicos de valor moderado, com documentos bem organizados, classificação clara e pagamento já realizado. É provável que caia em canal verde ou amarelo, com liberação ágil.

Exemplo 2 – Produto com risco regulatório (ex: cosméticos, alimentos, produtos químicos): mesmo com documentação bem feita, pode ser direcionado a vermelho em função da autoridade sanitária ou ambiental; será necessário vistoria, consulta a órgão anuente, laudos etc.

Exemplo 3 – Suspeita de subfaturamento ou divergência valor-declaração: a DI pode ser parametrizada diretamente para cinza, com exigência de comprovação de valor, comparativos, contratos, cotações e possível penalidade.

Exemplo 4 – Reparametrização (“canal melancia”): uma DI inicialmente parametrizada em verde pode ser redirecionada para vermelho caso o auditor detecte indícios posteriormente, por exemplo em cruzamento de dados.

9. Recomendações Operacionais para a Rimera

Para que esse guia funcione como um ativo estratégico na **Rimera** (site, material de apoio, treinamento de equipe), sugiro:

Transformação em **PDF interativo com links internos** para cada seção e imagens ilustrativas (fluxograma, comparativo de canais).

Versão “resumida para clientes”, tipo checklist: principais riscos e documentos exigidos em cada canal.

Treinamento interno da equipe comercial/operacional para que possam explicar com clareza os riscos dos canais aos clientes.

Atualização periódica: apesar de as bases normativas não mudarem frequentemente, regulamentações aduaneiras e práticas de fiscalização evoluem.

Linkar ao site da Receita Federal (portal de parametrização) para consulta oficial — por exemplo, página “Parametrização – Receita Federal”.

Estudos de caso próprios: documentar operações passadas da Rimera para exemplificar como casos reais foram tratados em cada canal.

Glossário de termos técnicos no final do guia (ex: DI, DUIMP, auditor-fiscal, valoração aduaneira, órgão anuente, etc.), para facilitar entendimento de quem é iniciante.

Solicite agora seu simulado **gratuito**:
Comece com a **Rimera Multimodal**

RIMERA MULTIMODAL LTDA
www.rimera.com.br

+55 11 5510 0908
operacional@rimera.com.br

Av. Paulista 807, conj. 2315. São Paulo, SP - CEP 01311-100, Brasil.